



Belo Horizonte

Nº 01
Abril 2012

OPORTUNIDADES ALÉM DO TURISMO DE NEGÓCIOS

Que Belo Horizonte se destaca no turismo de negócios não é novidade para ninguém e que a Copa de 2014 maximizará essa vocação da capital mineira também é evidente. Mas o déficit atual no número de leitos de hotéis é, ainda, um desafio para que BH seja palco de eventos importantes, como shows e eventos de grande porte em geral. Entendendo isso, o governo local tem estimulado a construção de novos empreendimentos hoteleiros na cidade. Os investimentos previstos chegam a mais de R\$ 2 bilhões.

Durante a Copa, a capital mineira se prepara para receber mais de 100 mil turistas e torcedores. Segundo o encarregado da Secretaria para a Copa (Secopa), Sergio Barroso, Belo Horizonte prepara um grande complexo de atividades ao redor do estádio em três espaços: Mineirão, Mineirinho e uma arena multiuso. O total de investimentos que Minas Gerais fará para os grandes eventos esportivos será de pelo menos US\$ 2,8 bilhões, incluindo capitais públicos e privados, acrescentou.

A prefeitura e o governo estadual têm empreendido esforços para incentivar novos investimentos em decorrência da organização para a copa de 2014 que fomentem a implantação além de hotéis: cinemas, teatros, auditórios, bibliotecas, museus e centros de convenções

ou feiras, atividades de apoio, criação de novos espaços para eventos, revitalização de alguns pontos turísticos e projetos de sinalização.

A cidade quer atrair os turistas domésticos e estrangeiros a outros apelos turísticos em razão das cidades próximas que são históricas, contêm parques estaduais e nacionais com atrações para ecoturismo e turismo de aventura ou ainda o circuito das águas. Com isso, o setor de serviços, como restaurantes, bares e transportes, também terá destaque.

NOVOS INVESTIMENTOS

cinemas, teatros, auditórios, bibliotecas, museus e centros de convenções ou feiras



Serviço Brasileiro de Apoio às
Micro e Pequenas Empresas



MINEIRÃO E TURISMO

O Mineirão está com 40% da obra concluída e tem previsão de conclusão para dezembro de 2012. Terá capacidade para 64,5 mil lugares e custo de R\$ 666 milhões.

A proximidade do Mineirão em relação aos principais monumentos turísticos da cidade é um convite para que torcedor aproveite a competição para caminhar pela cultura mineira. Apenas 500 metros separam o estádio do Complexo Arquitetônico da Pampulha. Será uma ótima oportunidade para o torcedor conhecer um pouco mais da história da capital de Minas Gerais.



Outra dica é o Mercado Central, a 10km do estádio. Em transporte público, leva-se 40 minutos para que o turista esteja no coração da cidade, onde há um pouco de tudo: comidas típicas, bebidas, doces, salgados, panelas, palha, madeira, brinquedo, faca e tecido.

CERTIFICAÇÃO DE ORGÂNICOS

O turismo não é a única oportunidade. Aliás, Belo Horizonte é a capital com o maior número de oportunidades de negócios para a Copa de 2014, segundo o estudo do Sebrae com a Fundação Getúlio Vargas, que considerou o potencial de investimento e o fluxo econômico a ser proporcionado pelo mundial de futebol.

Nesse contexto, o agronegócio é um dos setores que possui o maior número de atividades - entre produção, beneficiamento e armazenamento -, sendo que as dificuldades apontadas pelo estudo estão relacionadas às questões de certificação.

No caso da produção orgânica, para quem atua no setor ou pretende ingressar aproveitando a demanda crescente deste mercado, siga a dica: a regulamentação autoriza três mecanismos distintos para certificação de orgânicos. Dois deles exigem a aplicação de um selo padronizado nacionalmente e um terceiro mecanismo de controle não exige a aplicação dele, viabilizando a venda direta do produtor para o consumidor final, desde que o mesmo esteja vinculado a uma Organização de Controle Social. (OCS).

A OCS pode ser formada por um grupo, associação, cooperativa ou consórcio, com ou sem personalidade jurídica, de agricultores familiares organizados e cadastrados como junto ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa). Independentemente do mecanismo de certificação, todos os produtores deverão ser cadastrados junto ao Mapa.

No caso das OCS, uma vez cadastrado, cada membro da OCS receberá uma Declaração de Cadastro de Produtor Vinculado à OCS e, assim, o produtor familiar se identificará como orgânico por meio da apresentação de sua declaração de cadastro e o rótulo de seus produtos, assim como os locais de comercialização poderão conter a expressão "Produto orgânico para venda direta por agricultores familiares organizados, não sujeitos à certificação de acordo com a Lei 10.831, de 23 de dezembro de 2003".

Para obter informações mais detalhadas sobre o mercado de produtos orgânicos, a legislação brasileira ou como obter a certificação, acesse o link <http://www.prefiraorganicos.com.br>.



PRINCIPAIS INVESTIMENTOS

Entre os projetos relacionados à Copa do Mundo, os de ampliação das vias de acesso à capital mineira e de capacidade hoteleira receberão boa parte dos investimentos. Para o presidente do conselho da construtora Fidens, Fernando Frauches, a Copa antecipará a construção das obras necessárias à ampliação da infraestrutura de Minas Gerais. Ainda assim, segundo ele, a velocidade dos investimentos será limitada

pela baixa qualificação da mão de obra e a pouca disponibilidade de recursos para projetos de longo prazo.

“Entendemos que a Copa do Mundo será o catalisador de ampliação da infraestrutura. Trata-se de investimentos que seriam feitos de qualquer modo, e que, com a Copa, acontecerão em um prazo mais curto” analisou.



Melhorar a mobilidade urbana em Belo Horizonte é um dos grandes desafios dos governos mineiros. O custo das obras de mobilidade na capital mineira é de R\$ 1,5 bilhão, sendo R\$ 1,23 bilhão do governo federal, R\$ 300 milhões do governo de Minas e R\$ 100 milhões da prefeitura.

Uma das obras estratégicas dentro do projeto de mobilidade urbana de Belo Horizonte para a Copa já foi inaugurada em dezembro do ano passado. O Viaduto José Alencar, no entroncamento entre a Avenida Antonio Abraão Caram e a Presidente Antonio Carlos, foi oficialmente aberto ao tráfego.

Nas obras nas cidades-sede da Copa do Mundo no Brasil, está prevista a implantação de pelo menos 22 corredores de BRT. Três deles devem ser implantados em grandes avenidas de Belo Horizonte, que ligam bairros da região Norte e Pampulha [onde fica o estádio Mineirão] ao centro da cidade. “Acreditamos que esses corredores e outras intervenções irão resolver 100% desses problemas, até a Copa”, afirma o diretor de planejamento da BHTrans (Empresa de Transportes e Trânsito de Belo Horizonte), Célio Freitas Bouzada. A capital mineira vive atualmente uma situação de trânsito extremamente complicada, com engarrafamentos constantes em vários horários do dia. De acordo com Bouzada, nos últimos três anos foi elaborado um plano de mobilidade que prevê a implantação de BRT, extensão do metrô, criação de ciclovias, melhorias de calçadas, aplicação de tecnologia para controle de tráfego, entre outras medidas.

PRINCIPAIS OBRAS PARA BELO HORIZONTE – BH



BRT: Área Central
Boulevard Arrudas/Tereza Cristina
BRT: avenidas Antonio Carlos e Pedro I
BRT: Cristiano Machado
BRT: Pedro II / Carlos Luz (Catalão)
Via 210 (Ligação Via Minério/Tereza Cristina)
Via 710 (Andradas/Cristiano Machado)
Expansão da Central de Controle de Trânsito - CIT



METRÔ



São 30 km em uma única linha, com apenas 19 estações, levando apenas cerca de 200 mil passageiros por dia. A linha 3 já tem traçado definido, mas não data para início de obras. Esta linha iria da Pampulha, onde está localizado o estádio Mineirão, até a Savassi, e estava planejada para sair do papel somente na segunda metade da década.

A presidente Dilma Rousseff deve anunciar neste ano um aporte de R\$ 1,9 bilhão para a construção da linha, que seria construída no modelo de parceira público-privada (PPP). A empresa vencedora terá de investir ao menos R\$ 1,2 bilhão no projeto e os outros recursos viriam do governo estadual, por meio de BNDES (R\$ 380 milhões) e prefeitura (R\$ 200 milhões).

MOBILIDADE SEM MOTOR

Belo Horizonte tem um plano estratégico de mobilidade urbana chamado de PlanMob. Um dos mais interessantes pontos desse plano é o Programa Pedala, que incentiva a ampliação da rede cicloviária da capital mineira. Hoje, existem sete trechos, que somam apenas 19 km, mas a iniciativa ainda esbarra na falta de cultura cicloviária na capital mineira: as faixas destinadas a bicicletas acabam se tornando estacionamentos para automóveis.

O objetivo até 2014 é aumentar consideravelmente a extensão das infraestruturas para o transporte de bicicletas na capital, chegando a 105 km, entre ciclovias, ciclovias com tachões sinalizadores e ciclofaixas.





AEROPORTO INTERNACIONAL DE CONFINS

O aeroporto mineiro terá intervenções no pátio de aeronaves e na pista de pouso e decolagem. Melhorias, que incluem também reforma do terminal de passageiros, estão previstas na Matriz de Responsabilidade para a Copa.

A Infraero iniciou os serviços de levantamento topográfico para a ampliação dos pátios e pista de pouso e decolagem.

Os projetos básicos e executivos do empreendimento preveem o aumento da área total dos

pátios de 112,1 mil para de 304,5 mil m², e a ampliação da pista de pouso e decolagem de 3 mil para 3,6 mil metros.

As obras no aeroporto contemplam ainda a reforma e a modernização do terminal de passageiros, iniciada em setembro do ano passado. O total de investimentos para todas as melhorias está orçado em R\$ 508,65 milhões, e a capacidade operacional de Confins irá aumentar de 10,2 milhões para 16,5 milhões de passageiros por ano após os serviços.





PROGRAMA SUSTENTABILIDADE PARA A COPA 2014

O Governo de Minas Gerais, por meio da Secretaria de Estado Extraordinária da Copa (Secopa), apresentou, em novembro de 2011, o calendário de lançamento do Programa Sustentabilidade para a Copa 2014.

A agenda verde prevê para abril de 2012 o lançamento de documento com as diretrizes de práticas sustentáveis para a Copa. O conteúdo do documento "Programa Sustentabilidade para a Copa 2014" contempla temas como áreas verdes, redução de gases de efeito estufa, certificação e educação socioambiental, resíduos sólidos, mobilidade urbana, infraestrutura e revitalização da Lagoa da Pampulha.

Em novembro, também foi lançada a Norma OKS 8012:2009. A OKS é pioneira no Brasil em requisitos e orientações para uso de eventos sustentáveis. Este padrão respeita os princípios

e diretrizes básicos definidos pelos melhores padrões internacionais utilizados nos sistemas de gestão ambiental, de saúde e segurança no trabalho, de responsabilidade social e qualidade.

A OKS 8012:2009 estabelece requisitos mínimos de sustentabilidade relativos a eventos de qualquer natureza, independentemente do público a ser atingido, que estejam comprometidos a ser ecologicamente corretos, economicamente viáveis, socialmente justos, culturalmente aceitos e capazes de provocar a mudança de hábitos e cultura de um povo.

Assim, eventos que provocam essas premissas são capazes de causar impactos positivos e melhorar sua imagem, bem como, a médio e longo prazos, provocar a mudança de hábitos e cultura da população com ações reais de consumo sustentável e ferramentas concretas de motivação.

FAÇA NEGÓCIOS COM O GOVERNO

Alguns dos aspectos de sustentabilidade considerados pela OKS 8012:2009 são:

- Consumo de energia e eficiência energética;
- Atendimento aos requisitos legais e outros aplicáveis às atividades de entretenimento e organização de evento;
- Pegada de carbono e compensação de emissões de CO₂;
- Controle da qualidade do ar;
- Uso das águas e gestão de efluentes líquidos;
- Uso de espaços e áreas verdes;
- Gestão de resíduos;
- Trabalho e renda local;
- Condições de trabalho: ênfase à proibição ao trabalho infantil, escravo, forçado,

discriminação, horários de trabalho, remuneração e consideração aos aspectos culturais;

- Gestão de fornecedores e prestadores de serviços; e
- Educação ambiental.

SELO OKS

O uso do Selo OKS 8012:2009 é garantia de ações sustentáveis nos eventos. As organizadoras de eventos que já possuem certificações de qualidade, segurança e saúde, responsabilidade social e meio ambiente têm condições e facilidades operacionais para evidenciar suas atividades.



LEGADO

Por ocasião da Soccerex, no Rio de Janeiro, Flávia Rohlfs, coordenadora executiva do Comitê Executivo Municipal das Copas de Belo Horizonte, declarou que a preparação do Mundial da cidade levou em conta, prioritariamente, o legado. “A intenção é que a menor parte dos projetos fosse apenas exigência da organização, para se aproveitar mais o volume de investimentos. Caso do BRT Antônio Carlos,

que ligará o centro da cidade aos hotéis e ao estádio, servindo à competição e à população”, explicou.

Outro ponto da preparação é o setor hoteleiro. “Temos falta de hotel e de qualidade no setor. Quase 75% da rede hoteleira fica ocupada o tempo todo, e chegamos perto dos 100% durante os dias de semana. Acaba que temos que rejeitar eventos. Para o Mundial, já temos 31 hotéis sendo construídos e outros 42 em estudo de viabilidade econômica. Desses, esperamos que 21 acabem saindo do papel”, afirma.

COMPRAS GOVERNAMENTAIS

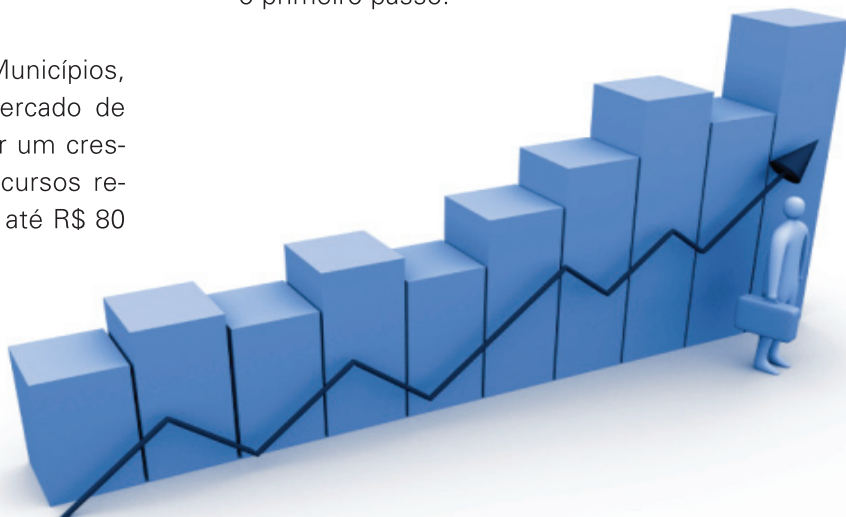
Exclusividade é um direito da MPE Mineira

O estado de Minas sai na frente mais uma vez: o pioneirismo do governo em conceder exclusividade às micro e pequenas empresas nas licitações até o limite de R\$ 80 mil, para as aquisições públicas da administração direta e indireta, entraram em vigor em 6 de dezembro de 2011. Com a alteração do Decreto 44.630/2007, a regra também se aplica para as contratações realizadas por dispensa de licitação por valor para bens e serviços e inclui as cotações eletrônicas de preços, conforme o Decreto 45.749/2011.

Segundo a Associação Mineira de Municípios, este estímulo para o acesso ao mercado de compras governamentais pode gerar um crescimento de 90% no volume dos recursos repassados para MPE nas aquisições até R\$ 80

mil, após um ano de entrada em vigor da lei. Mesmo sem o aspecto da obrigatoriedade, os números do cadastro de fornecedores de empresas desses portes crescem ano a ano e 90% daquelas que participaram dos pregões venceram algum lote da licitação.

Empresário, não perca o seu direito de exclusividade. Planejar sua participação nas compras governamentais é fundamental para o sucesso. Este boletim traz informações sobre como dar o primeiro passo.





PLANEJE SUA PARTICIPAÇÃO

I - Comece conhecendo leis e regulamentações federais, estaduais e municipais: a Lei Geral 123/2006, que define o tratamento diferenciado e simplificado da MPE, já está regulamentada pelo governo estadual e também pelas prefeituras de 300 cidades mineiras, com previsão de que a municipalização da Lei Geral alcance 383 cidades até o final de 2011.

II - Avalie suas condições reais de fornecer para o governo e os riscos existentes antes de apresentar sua proposta para um edital de licitação: no link abaixo, você poderá conhecer a minuta padrão de um edital de pregão eletrônico, que é o modelo licitatório a ser mais utilizado pelas entidades públicas. Nesse link, é possível obter esclarecimentos a respeito de condições de participação, do credenciamento e propostas comerciais, entre outros. Ainda poder acessar modelos de declarações e a minuta do contrato. É importante conhecer o planejamento anual das aquisições públicas, já que as estimativas de quantidade e das datas de contratações serão obrigatoriamente divulgadas. As entidades públicas também devem padronizar e divulgar as especificações dos bens e serviços a serem

contratados, de modo que facilitem a adequação dos processos produtivos das MPE regionais e a formação de parcerias e subcontratações.

III - Cadastre sua empresa nos portais de compras e crie condições para atuar eletronicamente: o modelo de cadastramento nos portais buscará classificar, agrupando e diferenciando categorias de materiais e de serviços das linhas de fornecimento das MPE regionalmente, de modo que todas as licitações publicadas possam ser notificadas às empresas cadastradas.

Os produtos e serviços de pessoas físicas e jurídicas também podem ser cadastrados no portal da Associação Mineira de Municípios para ganhar visibilidade e ampliar as oportunidades de relacionamento e de negócios.

Acesse o link:

<http://www.portalamm.org.br>

Saiba mais em:

<http://www.compras.mg.gov.br/pregao/minutas-de-edital>

CONFIRA MAIS PORTAIS BRASILEIROS DE COMPRAS PÚBLICAS

Governo Federal: <http://www.comprasnet.gov.br>

Banco do Brasil: <https://www.licitacoes-e.com.br>

Caixa Econômica Federal (compras eletrônicas): <http://www.caixa.gov.br>

Câmara Federal (e-compras): <http://www.camara.gov.br>

Governo de Minas Gerais: <http://www.compras.mg.gov.br>

Conheça o Fomenta: <http://www.sebrae.com.br/customizado/aceso-a-mercados/sebrae-mercado/fomenta>